

jogar dinheiro real pokerstars

Os autores inicialmente comentam que considerando as pessoas que utilizam drogas em associação com a prática esportiva, o número de atletas recreacionais é maior do que o número de atletas de competição.

A maioria desses usuários de drogas tem por objetivo melhorar a performance; no entanto, a real estimativa do número de usuários de drogas nos esportes é desconhecida, pois muitos atletas de competição conseguem escapar dos testes antidoping e os atletas recreacionais são menos testados.

A motivação de dirigentes esportivos para o desenvolvimento de técnicas antidoping e os valores morais da competição são discutidos.

No entanto, em recente pesquisa, 98% dos atletas avaliados responderam que usariam drogas para ganhar uma medalha olímpica se tivessem a garantia de que não seriam pegos nos testes. Uma constatação é que a prática esportiva não está se impondo sobre os interesses econômicos e a vaidade pessoal.

Os autores comentam que pouca ênfase tem sido dada na área dos atletas em textos científicos sobre doping, mas por outro lado muitos atletas não parecem estar preocupados com a prática.

Em uma pesquisa citada no texto, 50% dos atletas responderam que usariam drogas que garantissem vitórias em todas as competições em que participassem durante cinco anos, mesmo que morressem em seguida.

No entanto, considerando que muitos atletas utilizam drogas por influência de seus técnicos e que muitos atletas de competição acham que o risco de ser pego em teste antidoping, os autores levantaram a literatura científica sobre os efeitos e os riscos das drogas no esporte em todos os níveis.

ESTERÓIDES ANABOLIZANTES
Essa classe de drogas é a mais utilizada por atletas em função do grande influência do aumento da massa muscular no desempenho esportivo e na performance.

Estima-se que utilizam esteroides anabolizantes 11% dos atletas adultos em academias, 39% dos fisiculturistas e 67% dos levantadores de peso basis

Esses números são significativos, mas deve-se notar que a interpretação correta e a generalização habitual no sentido de que